

Olá queridas famílias, Abril águas mil, mas na nossa sala reinou o bom tempo e boa disposição. Vamos já mostrar um bocadinho dos nossos dias.

Na primeira semana do mês terminamos a nossa caminhada da Quaresma, que já tinha ficado na registada no resumo do mês passado.

Ainda nesta semana preparámos o miminho da Páscoa com a confeção de bolachinhas. Foi o primeiro contacto com este tipo de atividade e por isso foi bastante desafiante. Desafiante porque foi difícil resistir a não comer logo no momento de moldar, o que tornou este momento menos apelativo. Improvisámos, deixámos cada criança explorar ao seu ritmo e de acordo com o seu interesse. Inicialmente, o adultos moldaram uma bolacha com a supervisão das crianças, para que assim pudessem perceber o processo. Desta forma, entendi que o grupo tem bastante necessidade de explorar massa de cores e/ou plasticina, não só no que diz respeito ao manuseamento como à parte cognitiva e imaginação. Sempre que seja oportuno, iremos criar momentos de exploração de massa de cores, em contexto livre, mas com bastante intencionalidade.



Durante o mês de Abril decorre a Campanha Nacional de Prevenção dos maus tratos na Infância. A CPCJ do cartaxo solicitou a nossa ajuda na divulgação da mesma e, por este motivo, surgiu a construção do laço Azul da sala. Este tema é vago para trabalhar com crianças tão pequenas, mas acreditamos que com simples passos podemos começar a despertar, com a partilha com o outro, a valorização de cada um e a importância da contribuição de todos para um fim. Assim tenho a agradecer a disponibilidade de quem partilhou os materiais de cor azul.

O envolvimento de cada criança foi notório, estavam contentes e orgulhosos do resultado. Usámos como técnicas a rasgagem, colagem e pintura. Quanto aos principais

objetivos, estes foram concretizados, no entanto notei que algumas crianças ainda não conseguem rasgar muito bem, puxando os lados da folha invés de usar o sistema de pinça. Tudo a seu tempo!

Por outro lado, foi uma forma de abordarmos a cor azul, palavra que muitos começaram a dizer e a usar em momentos de desenho ou pintura.





Pintura Livre - Borboleta

Os momentos de pintura são sempre recebidos com bastante agradado e desta vez não foi diferente. Dei a oportunidade de escolherem entre o pincel e o carimbo. Fomos verbalizando o nome das cores e incentivando à escolha e à partilha com o outro, dialogando de modo positivo e favorecendo o diálogo (pedir para emprestar e agradecer).

O resultado foi positivo. Foi pintada uma borboleta que veio no seguimento da história da Lagartinha comilona. Percebi que gostaram muito de conhecer este animal e que sempre que aparece uma no jardim ou em histórias pedem para cantar a música.

Tendo em conta a adesão à atividade, aproveitámos algumas pinturas para usar na prenda do dia da mãe.









Túnel sensorial

O túnel foi doado por uma mãe da sala e ficámos de coração cheio por podermos explorá-lo. Este está decorado com elementos alusivos à Primavera e apareceu no momento perfeito. Descobrimos sensações, texturas e obstáculos. Desafiámos o nosso corpo, favorecendo diferentes habilidades motoras. Foi muito divertido. Obrigada!













Exploração de Terra (encher, esvaziar, transferências)

Este momento foi idealizado já a pensar no dia da mãe. Ainda bem que assim o foi, pois nas últimas semanas não tivemos a nossa sala tão cheia de meninos como gostamos.

Este foi um momento de transferências, descoberta, manuseamento e simplesmente de brincadeira.

Descobrimos os conceitos de cheio e vazio, assim como em cima em baixo. Sentimos o cheiro da terra e a sua textura. Reparámos como as nossas mãos ficam pretas da terra.





















Deste momento entendi e percebi o entusiasmo em poderem colocar a água na flor e, por este motivo, esta será uma atividade a desenvolver brevemente (brincadeiras com água).

Ainda sobre o Dia da Mãe, aprendemos um poema/canção que foi escrito atrás da fotografia.

Nos momentos da mantinha também fomos falando da mãe e algumas crianças já conseguem verbalizar o nome da sua.

Neste momento vamo-nos apercebendo que os nossos meninos estão cada vez mais crescidos e autónomos. Estamos a entrar na fase da disputa de brinquedos, mas com a nossa ajuda já vão conseguindo mediar os pequenos conflitos.











Até ao próximo mês, Um beijinho Inês e Ângela